

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 519

Data: 18.05.78

Pg.: _____

**Amplia-se
rebelião
ESP: 18.5.78
dos índios**

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

Alegando serem os verdadeiros "donos da terra" os Kaingangs do Posto Indígena de Cacique Doble, a exemplo dos de Nonoai, estão colhendo para si e ameaçando queimar todo o milho plantado pelas 130 famílias de posseiros brancos que ocupam metade dos 4.500 hectares que restaram para os índios. Liderados pelo cacique José Caradini, grupos de índios invadiram as lavouras dos posseiros e já colheram mais de 200 sacos do produto.

A disposição de ficar com a produção obtida na reserva foi formalmente comunicada, ontem, pelo cacique dos 350 Kaingangs, em reunião com os líderes políticos e comandantes das guarnições de Cacique Doble e do município vizinho de São José do Ourô. Jose Caradini disse, inclusive, que a própria permanência das autoridades no interior da área dependia da concordância dos indígenas.

No entanto, o chefe indígena do posto de Cacique Doble se dispôs a guardar o milho colhido até que se resolva o problema dos posseiros. Estes não chegaram a ser expulsos, mas 20 das famílias, vendo ameaçadas suas plantações, já saíram da área da reserva.

REUNIÃO

Depois de uma reunião de duas horas entre o governador Sinval Guazzelli, o comandante do III Exército, os presidentes do Inca e da Funai e secretários de Estado, ficou decidido que as mil famílias de posseiros que estão sendo expulsas pelos Kaingangs da reserva de Nonoai serão alojados provisoriamente no Parque das Exposições de Esteio, a 21 quilômetros de Porto Alegre, "até que se possa definir o respectivo reassentamento".